

# “Estórias com histórias de Ciência”; “O diamante roubado”, um conto-enunciado

*“As areias não são todas iguais. Podem ser amarelas, cor de caramelo, ou até de cor escura, se forem areias vulcânicas. Suaves ao toque, ideais para construirmos “castelos”, e ainda muito grossas, desconfortáveis se as pisarmos descalços, formam as praias, as margens dos rios e as dunas dos desertos. Observando-as à lupa saberemos de que são feitas e, por vezes, é mesmo preciso que o façamos, com o risco de deixarmos escapar o ladrão da história que hoje vos vamos contar...”*



Fig. 1 - Logótipo da NEI.

No âmbito das comemorações da Noite Europeia dos Investigadores [NEI], através do projecto “Estórias com histórias de Ciência”, pela Universidade de Évora, construiu-se uma actividade de classificação de areias exclusivamente baseada em exercícios de *storytelling* – “O diamante roubado” – a pensar no público escolar de idades entre os 8 e os 12 anos.

O conto, onde se descreve um roubo de um diamante escondido num terreno arenoso, foi construído de modo a que os participantes da actividade se sentissem “imersos na narrativa”. Baseando-se em evidências textuais, os participantes eram compelidos a construir uma experimentação/argumentação justificada e autónoma.

Embora se tenha feito uma pequena avaliação (qualitativa) a quase totalidade dos participantes sentiu que “a apresentação da actividade através de uma história tornou a actividade mais divertida/intrigante”.



Fig. 2 - Dinamização da actividade, dentro da “Loja dos Sonhos”, o autocarro-biblioteca da Câmara Municipal de Évora (27 de Setembro de 2019).